Relatório final de atividades

Projeto: SAVITS: Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais

Coordenador do Projeto:	**Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo**		
Nome do(a) pesquisador(a):	**Matheus Antonio Fontes Dantas**		
Vigência da Bolsa de Pesquisa:	**16/03/2026**	**Até:**	**16/09/2026**
Encerramento em:	**16/09/2026**		
Ref. Fundação:	**32725**	**Ref. Ibict:**	**008/2026-81**

Descrição das Atividades da Bolsa de Pesquisa:

1. Apoiar o levantamento e a resenha bibliográfica para subsidiar o aprimoramento conceitual e metodológico do projeto, particularmente na articulação dos referenciais teóricos das tecnologias sociais e da ciência cidadã, e seus critérios de avaliação. Meta 1; 2. Apoiar a identificação de experiências e iniciativas relevantes aos propósitos da pesquisa, registrando os conteúdos pertinentes na plataforma Cívis. Meta 2; 3. Apoiar a colaboração e o aprendizado mútuo entre a Cívis e o Savits Meta 2; 4. Apoiar a difusão pública da pesquisa meta 4; 5. Entrega do relatório final.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais (SAVITS) tem por finalidade constituir uma infraestrutura sociotécnica de apoio à avaliação dos impactos de tecnologias sociais em políticas públicas. Sua proposta central é deslocar a avaliação de uma função predominantemente posterior e classificatória para uma função formativa e concomitante, capaz de indicar ajustes de rota enquanto a política ainda está em execução. Para isso, o sistema deverá integrar dados de fontes heterogêneas, ontologias e grafos de conhecimento, modelos de linguagem, indicadores, mecanismos de participação cidadã e instrumentos de apoio à decisão, com validação empírica em projeto-piloto no Distrito Federal. Entre as diretrizes para o SAVITS estão: a interoperabilidade semântica como requisito estrutural da plataforma; a governança de dados ancorada nos princípios FAIR[1], CARE[2], TRUST[3] e DEIA[4], com abertura seletiva e proteção de grupos vulneráveis; a soberania informacional, expressa na preferência por software livre, modelos abertos e infraestrutura sob controle institucional; e a recomendação de adotar a ciência aberta e cidadã como camada metodológica transversal de participação, validação e transparência aplicada à política-piloto. Entre as ações prioritárias definidas no encontro consta o mapeamento de plataformas e bases de referência, como condição para a integração de dados.

A Cívis é uma plataforma, desenvolvida pelo Ibict, que reúne e dá visibilidade a iniciativas de ciência cidadã na América Latina e no Caribe. Essa posição lhe confere um duplo papel na pesquisa: é simultaneamente objeto de trabalho, na medida em que sua base de iniciativas precisa ser alimentada, curada e qualificada, e uma infraestrutura que poderá servir de referência e mesmo de base técnica para o desenvolvimento da plataforma do SAVITS.

Além desta introdução, o relatório compõe-se de duas seções. A seção 2 descreve o método, isto é, as atividades realizadas para o cumprimento de cada objetivo, com os procedimentos, as fontes e os critérios adotados. A seção 3 apresenta os resultados obtidos, organizados na mesma ordem dos objetivos, de modo que cada subseção do

[1] Princípios para tornar dados encontráveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis.
[2] Princípios que enfatizam benefício coletivo, autoridade de controle, responsabilidade e ética.
[3] Princípios de transparência, responsabilidade, foco no usuário, sustentabilidade e tecnologia.
[4] Diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade.

método corresponda à subseção homóloga dos resultados, encerrando-se com o registro dos impedimentos que condicionaram a execução de parte das atividades previstas.

2 MÉTODO

Esta seção descreve as atividades realizadas para o cumprimento dos objetivos previstos no requerimento da bolsa. A bolsa caracteriza-se como apoio técnico-científico a uma pesquisa em andamento, de modo que as atividades não seguem um desenho experimental único, mas combinam quatro tipos de procedimento, executados de forma iterativa e concomitante ao longo do período:

1. Pesquisa bibliográfica e documental, com apoio à análise de conteúdo de corpora delimitados (Objetivo 1);
2. Prospecção, curadoria e registro de informação em plataforma digital (Objetivo 2);
3. Participação em espaços de articulação institucional, reuniões técnicas e atividades formativas (Objetivo 3);
4. Produção de textos acadêmicos e de materiais de comunicação pública (Objetivo 4).

As frentes retroalimentam-se: os critérios conceituais construídos no Objetivo 1 orientaram a triagem de iniciativas do Objetivo 2; o material empírico do Objetivo 2 alimentou a produção acadêmica do Objetivo 4; e as demandas metodológicas surgidas na interlocução com o SAVITS (Objetivo 3) redirecionaram parte do levantamento bibliográfico, particularmente no que se refere aos critérios de avaliação. As referências bibliográficas foram integralmente gerenciadas em biblioteca de grupo do Zotero, também compartilhada com a equipe.

2.1 Levantamento e resenha bibliográfica para o aprimoramento conceitual e metodológico (Meta 1)

As buscas foram organizadas em cinco eixos temáticos, correspondentes às necessidades conceituais e metodológicas do projeto: (a) referenciais conceituais de tecnologia social; (b) referenciais conceituais de ciência cidadã e ciência participativa; (c) avaliação de impacto e critérios de validação de tecnologias sociais e/ou ciência

cidadã; (d) formação em tecnologia social e/ou ciência cidadã; (e) relatos de projetos e experiências situadas na interseção entre os dois campos.

Fontes consultadas: bases e serviços de indexação acadêmica (Web of Science, SciELO, Crossref, Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, OpenAlex, Brapci), repositórios de dados e de publicações (Zenodo, Pantheon/UFRJ, Unicamp, IFPA, eduCAPES, Ipea) e anais de eventos científicos dos dois campos.

Idiomas e recorte temporal: português, inglês e espanhol, sem recorte temporal restritivo na origem, opção que permitiu recuperar a literatura fundacional brasileira sobre tecnologia alternativa e apropriada desde 1989, ao lado da produção recente.

Critérios de inclusão: aderência a pelo menos um dos cinco eixos; disponibilidade em texto completo; publicação em um dos três idiomas. Adotou-se a decisão metodológica deliberada de incluir literatura cinzenta (relatórios de projetos, guias de redes, *toolkits*, catálogos e sítios de iniciativas), uma vez que parte substantiva do conhecimento acumulado sobre avaliação e sobre práticas de tecnologia social não circula em periódicos indexados.

Organização e curadoria da base: as referências foram registradas em biblioteca de grupo do Zotero, com normalização de metadados, anexação dos textos completos quando disponíveis, classificação por coleções correspondentes aos eixos, marcação por etiquetas temáticas, notas de leitura e deduplicação de registros.

Característica	**Situação da base**
Cobertura temporal	De 1989 (2º Encontro Regional de Tecnologia Alternativa, Centro Sabiá) a 2026, com concentração em 2018–2026
Idiomas	Português, inglês e espanhol
Janela de coleta	21/03/2026 a 15/09/2026

Fontes	Web of Science, SciELO, Crossref, Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, OpenAlex, Zenodo, Brapci e repositórios institucionais (Pantheon/UFRJ, Unicamp, IFPA, eduCAPES, Ipea)
Tipos documentais	Artigos de periódico (maioria), livros e capítulos, teses, relatórios técnicos, trabalhos de eventos, bases de dados, guias e materiais formativos
Literatura cinzenta	Presente e intencional: relatórios de projetos europeus, guias de redes, *toolkits*, catálogos e sítios de iniciativas

Tabela 1 – Perfil da base bibliográfica organizada no Zotero
Fonte: elaboração própria.

2.1.1 Método de pesquisa exploratória nos Anais da ABEPETS

Para produzir evidência empírica própria sobre a interseção entre os campos, realizou-se pesquisa exploratória com análise de conteúdo sobre corpus delimitado nos Anais da Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social (ABEPETS). O protocolo seguiu sete etapas: busca avançada em lote sobre o conjunto de arquivos PDF, a partir de um rol de 29 palavras-chave[5] associadas à ciência cidadã e participativa, previamente definido com base em pesquisas do INCT de Ciência Cidadã (INCC). Os trabalhos que mencionavam ao menos um dos termos foram selecionados e analisados segundo cinco eixos: objetivos do trabalho; área de aplicação da TS; segmento social/comunidade envolvido; tipos de conhecimento e/ou tecnologias desenvolvidos; e contexto de ocorrência do termo.

[5] cartografia social, ciência cidadã, ciência comunitária, ciência participativa, coparticipativo, coprodução, decolonial, diálogo entre saberes, epidemiologia participativa, pesquisa participativa, saberes locais, cidadã/o cientista, ciência cívica, ciência colaborativa, ciência democrática, ciência em rede, cocriação, crowdsourcing científico, humanidade cidadã, investigação colaborativa, investigação coletiva, investigação participativa, laboratório/s cidadão/s, monitoramento colaborativo, monitoramento participativo, monitoramento voluntário, participação pública na ciência, participação pública na investigação científica e pesquisa comunitária.

2.2 Identificação de experiências e iniciativas e registro na plataforma Cívis (Meta 2)

As atividades foram organizadas como rotina contínua ao longo de todo o período, e não como uma coleta pontual, articulando prospecção, verificação, registro e análise.

a) Prospecção. A identificação de iniciativas, eventos, recursos e formações apoiou-se em quatro fontes principais: (i) o acompanhamento de eventos científicos e de divulgação do período; (ii) a interlocução com redes parceiras nacionais e internacionais (RBCC, INCC, Ricap e ECSA), inclusive por meio da rotina de *clipping;* (iii) indicações recebidas em reuniões da equipe e no Workshop de Integração do SAVITS; e (iv) a própria literatura levantada no Objetivo 1, que descreve experiências passíveis de cadastro.

b) Triagem e verificação. Cada indicação foi submetida a verificação de aderência ao escopo da plataforma, de existência de fonte pública verificável e de não duplicidade em relação aos registros já existentes.

c) Registro na plataforma. As iniciativas de ciência cidadã na América Latina e Caribe aprovadas na triagem foram cadastradas mediante preenchimento da ficha da plataforma, com revisão do conteúdo antes da publicação. O mesmo fluxo foi aplicado aos registros de eventos, recursos e formações.

d) Mapeamento analítico paralelo. Em paralelo ao cadastro, manteve-se planilha própria de mapeamento de iniciativas de ciência cidadã. A planilha cumpriu duas funções: organizar a fila de cadastro e incorporar projetos fora da América Latina e Caribe.

2.3 Apoiar a colaboração e o aprendizado mútuo entre a Cívis e o Savits (Meta 2)

O objetivo foi perseguido por meio de participação sistemática nos espaços de interlocução entre as duas iniciativas, com quatro procedimentos:

a) Participação em reuniões e grupos de trabalho;

b) Preparação e realização de apresentação institucional. Para o Workshop de Integração do Projeto SAVITS, foi elaborado roteiro de apresentação sobre a Plataforma Cívis e o ecossistema de plataformas agregadoras de projetos de ciência cidadã e tecnologia social, com produção dos materiais de apoio e demonstração ao vivo do mapa de

iniciativas, formato escolhido para tornar tangível às equipes do SAVITS a infraestrutura de meta-informação já disponível (Anexo A);

c) Subsídio à articulação interinstitucional. Preparação de informações e materiais para reuniões de aproximação com instituições parceiras e acompanhamento das tratativas de formalização de cooperação técnica.

d) Aprendizado técnico transferível. Participação no Grupo de Trabalho Europeu de Plataformas de Ciência Cidadã, adotada como método de vigilância técnica: acompanhamento das soluções de interoperabilidade, governança e metadados discutidas internacionalmente.

2.4 Apoiar a difusão pública da pesquisa (Meta 4)

O procedimento compreendeu: identificação e seleção de chamadas de trabalhos em eventos aderentes ao objeto da pesquisa nos dois campos (tecnologia social e ciência cidadã) e na ciência da informação; definição do recorte de cada trabalho e da composição de autoria junto à coordenação da pesquisa; redação colaborativa em documentos compartilhados, com revisão da equipe; submissão nos prazos das chamadas; e acompanhamento dos pareceres. Adotou-se o critério de distribuir os produtos entre uma contribuição empírica e uma contribuição conceitual, de modo que o material levantado nos Anais da ABEPETS servisse de base de evidência ao trabalho de natureza teórica.

A frente de comunicação pública da plataforma partiu de diagnóstico da presença digital da Cívis, que constatou canais incipientes e ausência de identidade e periodicidade definidas. Sobre esse diagnóstico, o trabalho foi estruturado como plano de comunicação de marca com os seguintes procedimentos:

- Definição de públicos e objetivos por canal, a partir do reconhecimento de que a plataforma se dirige a públicos plurais (pesquisadores e docentes; indivíduos, coletivos e organizações sem formação acadêmica; gestores públicos e privados), com táticas diferenciadas para cada um.
- Definição de tom de voz por canal e produção dos documentos de base de marca, identidade e causas.

- Padronização da produção, mediante elaboração de guia de *templates* e produção de peças a partir dele com apoio do designer Alisson Costa.
- Rotina de monitoramento do ecossistema (*clipping*) e produção de relatório semanal de acompanhamento das organizações e redes de referência, alimentando tanto a comunicação quanto a prospecção.
- Revisão dos textos fixos e do FAQ da plataforma, para alinhamento de linguagem.
- Conformidade normativa: observância da Cartilha de Defeso Eleitoral da SECOM, com adequação das peças e do rodapé da plataforma durante todo o período, evitando retrabalho no período restritivo.

2.5 Outros resultados e ampliação do escopo da pesquisa

Ao longo do período, as demandas do projeto levaram à incorporação de atividades não previstas no requerimento original, mas diretamente relacionadas a ele, com destaque para a especificação e a implantação do Fórum da Ciência Cidadã na Cívis, tratadas adiante.

2.5.1 Desenvolvimento de recurso tecnológico: Fórum da Ciência Cidadã na Cívis em Discourse

Seguiu o ciclo completo de especificação e implantação de recurso tecnológico, em seis etapas encadeadas: (i) diagnóstico e *benchmarking*, com relatório sobre a situação do fórum da rede parceira e análise comparativa de soluções, incluindo pontos favoráveis e desfavoráveis de cada alternativa e consulta à área técnica; (ii) dimensionamento e orçamento, com estimativa de esforço e solicitação de propostas a fornecedores; (iii) elaboração do Termo de Referência, com especificação funcional e técnica dos requisitos; (iv) contratação e acompanhamento, com *kick-off* técnico e monitoramento das entregas; (v) implantação e integração com a plataforma; e (vi) governança e documentação, com produção dos textos institucionais da comunidade, suas traduções e a documentação de administração.

A migração do acervo da rede parceira mereceu tratamento metodológico específico, por envolver dados de terceiros: as contas de participantes só foram criadas na Cívis mediante autorização explícita, obtida por formulário de consentimento, e a

incorporação dos conteúdos foi precedida de acordo institucional, sob princípio de soberania de dados.

2.5.2 Qualificação técnico-metodológica

A participação em atividades formativas obedeceu a critério de seleção explícito: convergência com o objeto da pesquisa ou com necessidades metodológicas identificadas no curso do trabalho. Predominaram três frentes: métodos de avaliação e monitoramento, métodos qualitativos de pesquisa, e gestão de comunidades e uso de inteligência artificial em pesquisa.

3 RESULTADOS

3.1 Levantamento e resenha bibliográfica para o aprimoramento conceitual e metodológico (Meta 1)

O objetivo desdobrou-se em quatro frentes de levantamento, todas registradas e documentadas no Zotero[6]. O eixo articulador foi a hipótese de trabalho de que tecnologia social (TS) e ciência cidadã (CC) constituem campos com trajetórias distintas, mas com fundamentos convergentes, e de que essa articulação tem implicações diretas sobre os critérios de avaliação a serem adotados pelo SAVITS.

Levantamento	Escopo e fontes	Situação
Referenciais conceituais de TS e CC	Bases acadêmicas internacionais (Web of Science, SciELO, Google Acadêmico), literatura latino-americana crítica em Ciência, Tecnologia e Sociedades (CTS) e anais de eventos	Concluído
Avaliação de impacto de TS	Literatura acadêmica e cinzenta em Português, Inglês e Espanhol	Concluído

[6] https://www.zotero.org/groups/6480657/tecnologia-social

Ciência cidadã e participativa nos Anais da ABEPETS	11 edições dos Anais de Tecnologia Social (ISSN 3086-4739), 2023–2026	Concluído
Formação em Tecnologia Social	Anais SEPETS, literatura de extensão universitária, TS certificadas (FBB) e recursos formativos internacionais em ciência cidadã.	Concluído

Tabela 2 - Quadro-resumo dos levantamentos realizados.
Fonte: elaboração própria.

Como subproduto transversal aos quatro levantamentos, foi organizada e mantida uma biblioteca de grupo no Zotero, compartilhada com a equipe com uma coleção de 172 referências únicas.

Também produzimos evidência empírica sobre a interseção entre os dois campos, com uma pesquisa exploratória nas 11 publicações dos Anais de Tecnologia Social (ISSN 3086-4739) da Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social (ABEPETS), disponíveis publicamente em *anais.abepets.org*.

Frequência dos termos identificados: "saberes locais" concentrou 61,5% das ocorrências e "cartografia social", 12,3%. Os demais termos (pesquisa participativa, diálogo entre saberes, coprodução, decolonial, cocriação, ciência cidadã, ciência participativa, coparticipativo e ciência colaborativa) somaram, individualmente, menos de 6% das ocorrências. O corpus resultante foi organizado em planilha e depositado como conjunto de dados aberto, com DOI, no repositório Aleia do Ibict[7].

Indicador	Valor
Edições dos Anais examinadas	11

[7] https://doi.org/10.48472/aleia/PVWZ17

Trabalhos triados	332
Palavras-chave de busca definidas	29
Palavras-chave efetivamente identificadas	11
Trabalhos selecionados para análise	55
Edições com ao menos uma ocorrência	6 de 11

Tabela 3 - Resultados quantitativos da pesquisa exploratória nos Anais da ABEPETS
Fonte: elaboração própria.

Evento correspondente	Participação nas ocorrências
2º Encontro de Tecnologia Social da Amazônia	40%
1º e 2º Simpósio Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Extensão em TS	33%
1º Encontro de Tecnologia Social do Nordeste	25%
1º Encontro de Tecnologia Social do Sudeste	2%

Tabela 4 - Distribuição dos eventos nas ocorrências
Fonte: elaboração própria.

Principais achados analíticos:

1. Parcela significativa dos projetos de Tecnologia Social descritos nos trabalhos analisados mobiliza abordagens e métodos da ciência cidadã, nem sempre de modo explícito. Apenas um trabalho do corpus (Less et al., 2025) emprega simultaneamente os termos "ciência cidadã" e "ciência participativa".
2. Os trabalhos com convergências mais evidentes concentram-se em territórios amazônicos, reforçando a leitura de que a agenda socioambiental é hoje o principal vetor de aproximação entre ciência cidadã e comunidades tradicionais.
3. A cartografia social emergiu como o termo mais aderente à vertente democrática da ciência cidadã, tratada nos trabalhos não apenas como método, mas como tecnologia social em si.
4. Verificou-se forte centralidade da extensão universitária e das incubadoras tecnológicas como matrizes institucionais da TS, incluindo os Institutos Federais por força da Lei nº 11.892/2008.

Além disso, foi realizada análise documental da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2024–2034 (MCTI; CGEE, 2026), identificando-se que ciência cidadã e tecnologia social aparecem conjuntamente no eixo estruturante "CT&I para o Desenvolvimento Social", na área prioritária de redução das desigualdades de acesso ao conhecimento. O achado é relevante para o projeto por oferecer ancoragem em política pública vigente à articulação conceitual proposta, e foi incorporado à fundamentação dos trabalhos acadêmicos produzidos.

3.2 Identificação de experiências e iniciativas e registro na plataforma Cívis (Meta 2)

O objetivo foi executado por meio de rotina contínua de prospecção, curadoria e registro de conteúdos, articulada a três frentes:

a) Identificação de tecnologias sociais na base de iniciativas de ciência cidadã. Foi realizada a triagem cruzada entre a planilha de iniciativas de CC mantida pela equipe e os critérios de TS levantados no Objetivo 1, com o propósito de identificar iniciativas já cadastradas que também se configuram como tecnologias sociais. Foi identificada 1 iniciativa com ambos os termos em sua descrição, a Bacia Escola do Retiro, descrita

pelos próprios proponentes como tecnologia social de gestão ambiental participativa que integra ciência cidadã.

b) Prospecção e cadastro de novas iniciativas. No âmbito do workshop do SAVITS foram incorporadas indicações de novas iniciativas para cadastro, entre elas o Parque Olhos d'Água e o Centro Popular de Pesquisa do MTST. Foram mapeadas 32 iniciativas de ciência cidadã ao longo do período da bolsa e incluída em planilha própria. 55 iniciativas, 44 eventos, 6 recursos e 3 formações foram adicionadas à Cívis no período. 125 novos usuários com e-mail válido se cadastraram na Cívis no período.

c) Curadoria de conteúdos para o Dossiê "Ciência Cidadã e Emergências Climáticas". Participação na organização e alimentação do dossiê temático da plataforma.

3.3 Apoiar a colaboração e o aprendizado mútuo entre a Cívis e o Savits (Meta 2)

O objetivo produziu resultados em três dimensões:

a) Posicionamento institucional da Cívis no desenho do SAVITS. A Cívis passou a ser reconhecida como uma das plataformas-base que integrarão o SAVITS e como referência de infraestrutura de meta-informação.

b) Apresentação da Cívis às equipes do SAVITS. Em 22/07/2026, no Dia 2 do Workshop de Integração do Projeto SAVITS, foi realizada apresentação sobre a Plataforma Cívis e o ecossistema de plataformas agregadoras de projetos de ciência cidadã e tecnologia social, com navegação ao vivo pelo mapa de iniciativas.

c) Ampliação da rede de parceiros. Participação na reunião de aproximação Instituto Nacional do Semiárido (INSA)–Ibict: Ciência Cidadã e Tecnologia Social (16/07/2026) e nas tratativas com a CEMADEN para formalização de Acordo de Cooperação Técnica com o Ibict envolvendo a Cívis e o dossiê temático.

3.4 Apoiar a difusão pública da pesquisa (Meta 4)

O apoio à difusão pública da pesquisa organizou-se em duas frentes, distinguidas pelo público-alvo e pelo tipo de mediação que exige. A primeira é a produção acadêmica, que levou os resultados dos levantamentos a eventos científicos dos campos da tecnologia social e da ciência cidadã, combinando contribuição empírica e contribuição conceitual. A segunda é a comunicação própria da plataforma, dirigida aos públicos não

acadêmicos da Cívis e desenvolvida a partir do diagnóstico de presença digital incipiente, com a constituição de canais dotados de identidade, linguagem e periodicidade definidas.

Produto	Evento / veículo	Autoria	Situação
Resumo expandido "Tecnologia Social E Ciência Cidadã: Evidências Empíricas dos Anais Da ABEPETS" - Área Temática 07: Tecnologias Sociais e da Informação	XIX SICOOPES / X FECITIS / III SEPETS - Castanhal (PA), agosto/2026	Matheus Dantas Walter Eler do Couto Sarita Albagli	Aceito
"Tecnologia Social E Ciência Cidadã Na América Latina: Interseções Históricas, Disputas Conceituais E Possíveis Interlocuções" - Eixo temático: 1: Bases teóricas e conceituais da Ciência Cidadã	II Encontro Brasileiro de Ciência Cidadã (II EBCC) - Curitiba/UFPR, setembro/2026	Sarita Albagli, Matheus Dantas e Walter Eler do Couto	Aceito
Sessão interativa “Cocriando a Infraestrutura Para a Ciência Cidadã: O Que Já	II Encontro Brasileiro de Ciência Cidadã (II EBCC) - Curitiba/PR, setembro/2026	Matheus Dantas, Luana Rocha e Sarita Albagli	Aceito

Existe, O Que Falta E O Que Esperamos”			
"Ciência Cidadã e Inteligência Artificial: Oportunidades e Riscos."	XXV Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência Da Informação (XXV ENANCIB) - Belém/PA, novembro/2026	Sarita Albagli, Matheus Dantas e Luca Schiru	Submetido
Conjunto de dados "Corpus bibliográfico da pesquisa sobre Tecnologias Sociais e Ciência Cidadã nos Anais da ABEPETS (2023–2025)"	Repositório Aleia (Ibict) - DOI 10.48472/ALEIA/PVWZ17.	Matheus Dantas, Walter Eler do Couto e Sarita Albagli	Publicado

Tabela 5 - Produtos da frente acadêmica
Fonte: elaboração própria.

O trabalho submetido ao II EBCC consolida a contribuição teórica central do período. O material empírico do resumo expandido de Castanhal é mobilizado como ilustração no trabalho conceitual do EBCC.

A difusão da pesquisa não se restringiu aos circuitos acadêmicos: parte relevante do esforço do período dirigiu-se à constituição dos canais próprios de comunicação da Cívis, entendidos como condição para que os resultados alcancem os públicos não acadêmicos que integram o escopo da plataforma: coletivos, organizações da sociedade civil, gestores públicos e cientistas cidadãos. O trabalho partiu do diagnóstico de que a plataforma dispunha de presença digital incipiente e de que a divulgação das iniciativas cadastradas, do dossiê temático e do fórum dependeria de canais estruturados, com

identidade, linguagem e periodicidade definidas. As entregas a seguir foram produzidas nessa direção.

Foi elaborado e implementado o planejamento de redes sociais da Cívis, estruturado como plano de comunicação de marca e não apenas como calendário de postagens. Componentes produzidos:

- Plano de Comunicação Oficial, com definição de objetivos, públicos e táticas por mídia, a partir do reconhecimento de que a plataforma se dirige a um conjunto plural de públicos (pesquisadores e docentes; indivíduos, coletivos e organizações sem formação acadêmica; gestores públicos e privados).
- Definição de tom de voz por canal: Instagram como "anfitriã curiosa" e LinkedIn como "articuladora pública", com documentos de base de marca, identidade e causas.
- Guia Oficial de Templates da Cívis para produção de conteúdo e produção de cards para redes sociais.
- Observância da Cartilha de Defeso Eleitoral da SECOM, com adequação de peças e do rodapé da plataforma no período restritivo.
- Revisão dos textos fixos da plataforma e do FAQ.
- Estruturação de rotina de clipping e de relatório semanal de acompanhamento do ecossistema (IBICT, RBCC, INCC, ECSA, RICAP, CitSci Africa).

3.5 Outros resultados e ampliação do escopo da pesquisa

3.5.1 Desenvolvimento de recurso tecnológico: Fórum da Ciência Cidadã na Cívis em Discourse

Trata-se da substituição do fórum nativo da plataforma por uma solução robusta de comunidade online, integrada à Cívis, além da migração do acervo da Rede Iberoamericana de Ciência Participativa (Ricap). Foi realizada a incorporação do conteúdo dos posts do fórum da Ricap ao Fórum da Ciência Cidadã na Cívis. Até o momento, 21% dos usuários do fórum Ricap aceitaram migrar para a Cívis. Está sendo realizada a governança e documentação da comunidade, além da produção do conjunto de textos institucionais do fórum (páginas "Sobre", "Comece por aqui", "Diretrizes do site" e página de boas-vindas), de suas traduções em inglês e espanhol e da elaboração

de rascunho do guia de uso do administrador, além de documentação da política de gerenciamento da comunidade.

3.5.2 Capacitação e qualificação técnico-metodológica

Participação em atividades formativas diretamente convergentes com o objeto da pesquisa e com as necessidades metodológicas do SAVITS:

Atividade/Evento	Período
Workshop: Introdução ao Claude Code para Pesquisa Acadêmica / Agentes de IA na Pesquisa	02 e 3/06/2026
Evento "Amazônia Em Debate: O Tapajós Vive!" com mostra interativa de tecnologias sociais desenvolvidas por povos indígenas, comunidades tradicionais e organizações amazônicas da Bacia do Rio Tapajós, na Rio Nature & Climate Week	03/06/2026
Webinar Gestão de Comunidades - Por Onde Começar (EBAC)	9/06/2026
Introdução ao Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (REPAE – *Red Paraguaya de Evaluación*)	17/06/2026
Curso de Métodos Qualitativos: protocolo e condução de entrevistas (UFMG)	6 a 10/07/2026
Curso de Avaliação de Políticas Sociais (UFMG)	a partir de 14/07/2026

Oficina: Uso de IA na Síntese de Evidências em Políticas Públicas (IPEA)	21/07/2026
Ecologia como Tecnologia Social (Rio Innovation Week)	06/08/2026

Tabela 6 - Participação em cursos e eventos no período da bolsa
Fonte: elaboração própria.

3.5.3 Participação em reuniões

a) Grupo de Trabalho Europeu de Plataformas de Ciência Cidadã: participação nas reuniões de 29/05, e 02/07/2026.

b) Articulação interinstitucional: Reunião de Aproximação INSA–Ibict (16/07/2026); reuniões com a agência contratada para o fórum; reuniões de migração do projeto com a Ricap (6/07/2026).

3.6 Impedimentos e execução parcial

1. Disponibilidade limitada de recursos técnicos. O desenvolvedor responsável pela plataforma dispõe de 8 a 10 horas mensais para a Cívis, o que condicionou o ritmo de implementação de demandas técnicas e exigiu a contratação externa para o desenvolvimento do fórum.
2. Período de defeso eleitoral. As restrições de comunicação institucional impuseram adequação de peças e suspensão de parte das ações de divulgação previstas nas redes sociais.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S.; ROCHA, L. Ciência Cidadã: um conceito polissêmico. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão- Série INMA**, [*S.l.*], v. 1, n. 2, p. 1–8, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.70525/2024.16.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS E PESQUISAS EM TECNOLOGIA SOCIAL - ABEPETS. **Anais de Tecnologia Social.** Brasília, DF. 2023-2025. ISSN 3086-4739. Disponível em https://anais.abepets.org/. Acesso em 19 mai 2026.

BAGATTOLLI, Carolina; BRANDÃO, Tiago; DAGNINO, Renato. Políticas Públicas de Tecnologia Social: uma proposta de matriz para avaliação e qualificação de iniciativas. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, [*S.l.*], v. 30, n. 2, p. 1–30, 2025.

DAGNINO, R.; BRANDÃO, F. C.; NOVAES, H. T. Sobre o marco analítico-conceitual da tecnologia social. In: LASSANCE JÚNIOR, A. E. et al. (Ed.) **Tecnologia social.** Uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004. p.15-64.

_____. **Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas**. [*S.l.*]: EDUEPB, 2014. DOI: https://doi.org/10.7476/9788578793272.

DANTAS, Matheus Antonio Fontes; COUTO, Walter Eler do; ALBAGLI, Sarita. **Corpus bibliográfico da pesquisa sobre Tecnologias Sociais e Ciência Cidadã nos Anais da ABEPETS (2023–2025)**. Versão 1.0. [*S.l.*]: Aleia, 2026. DOI: https://doi.org/10.48472/ALEIA/PVWZ17.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI; CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE. **Proposta de Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI – 2024-2034); para um Brasil justo, desenvolvido e soberano.** Brasília, DF: CGEE, 2026. 156p.

PATRICIO, Luciane; SOUSA, Lumárya; VIRGILIO, Hugo; LOPES, Evelyn; SOUZA, Fernanda. A elaboração de um Catálogo de Tecnologias Sociais: a prática para além da teoria. **Sitientibus**, [*S.l.*], v. 1, n. 64, 2023. DOI: https://doi.org/10.13102/sitientibus.v1i64.5748.

POZZEBON, M.; FONTENELLE, I. A. **Fostering the post-development debate**: the Latin American concept of tecnologia social. Third World Quarterly, 2018.

_____; SOUZA, Ana Clara; SALDANHA, Fabio Prado; BAGATTOLLI, Carolina. Tecnologia Social: uma introdução à pesquisa, à prática e a um outro futuro. **Organizações & Sociedade**, [*S.l.*], v. 32, n. 112, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1984-92302025v32n0000pt.

RUFINO, Sandra; PEDROSA, Anderson. Modelo de Avaliação de Maturidade para Iniciativas de Inovação e Tecnologia Social. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, [*S.l.*], v. 30, n. 2, p. 1–25, 14 out. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.63595/ambeduc.v30i2.19689.

RUSSELL, A. Wendy; VANCLAY, Frank M.; ASLIN, Heather J. Technology Assessment in Social Context: The case for a new framework for assessing and shaping technological developments. **Impact Assessment and Project Appraisal**, [*S.l.*], 2010. DOI: https://doi.org/10.3152/146155110x498843.

Anexo A – Apresentação institucional no workshop de integração

WORKSHOP SAVITS · DIA 22

Matheus Dantas

Onde encontrar projetos e iniciativas de ciência cidadã e tecnologia social

Plataformas e catálogos para inspirar o SAVITS



Cívis | Plataforma de Ciência Cidadã

ABERTURA

O objetivo deste bloco

01 **Objetivo primário**

Mostrar às equipes ONDE buscar informação e projetos de ciência cidadã (CC) e tecnologia social (TS) para inspirar o piloto do DF.



Cívis | Plataforma de Ciência Cidadã

SECTION

01 Plataformas e diretórios de Ciência Cidadã



AMÉRICA LATINA E CARIBE

Cívis: a plataforma brasileira de Ciência Cidadã

Navegação ao vivo pelo mapa de iniciativas (civis.ibict.br): funcionalidades, registro e fórum. Abriremos 2–3 projetos selecionados.

civis.ibict.br

CÍVIS NO DF

Iniciativas identificadas no Distrito Federal

Aves da Janela	UCB · UnB · Inst. Jurumi	Aves urbanas
Observaves	Independente	Observação de aves
Obs. Jardim Botânico	JBB	Biodiversidade do Cerrado
AquaRiparia	UnB	Bacias e recursos hídricos
Brasília sensível à água	UnB	Direito à água e saneamento

OUTRAS REFERÊNCIAS DE CC

Plataformas internacionais e de impacto

Além da Cívis

Agregadores globais e ferramentas de impacto ampliam as referências de ciência cidadã.

EU-CITIZEN SCIENCE
Plataforma europeia
ecs Platform

SCISTARTER
Diretório dos EUA
SciStarter
Science we can do together.

MICS
Medo o impacto de projetos em CC
https://about.mics.tools/how-to

02 Catálogos e diretórios de Tecnologia Social

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL · TRANSFORMA!

O principal catálogo de TS do país

TRANSFORMA! Rede de Tecnologias Sociais
https://transforma.fbb.org.br/

915
Tecnologias sociais certificadas

10.000+
Tecnologias inscritas

8
Temas

Alimentação
Educação
Energia
Habitação
Meio ambiente
Recursos Hídricos
Renda
Saúde

2001
Início do Prêmio FBB de TS

OUTROS CATÁLOGOS DE TS

Universidades e Institutos Federais

Catálogo Universidade Federal Fluminense

Desde 2017; edição 2025 reúne 151 experiências em 10 subgrupos, cada uma vinculada aos ODS. Traz minidocs e matriz de indicadores de avaliação de TS.

https://tecnologiasocial.uff.br/



Fonte: PATRÍCIO, Luciane. Relatório da pesquisa "Avaliação das Tecnologias Sociais da Universidade Federal Fluminense e proposição de um modelo teórico metodológico de acompanhamento e avaliação de tecnologia social replicável em diversos contextos brasileiros"

OUTROS CATÁLOGOS DE TS

Universidades e Institutos Federais


Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO II

DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Seção II

Das Finalidades e Características dos Institutos Federais

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

Institutos Federais (IFs)

Lei 11.892/2008 prevê a produção de tecnologias sociais nos IFs. Jesus e Santos (2024) mapeiam de laboratórios IFMaker à pós-graduação em TS no IFPA.

JESUS, Vania do; SANTOS, Mário Jorge Campos dos. O desenvolvimento da tecnologia social nos institutos federais de educação: limitações, potencialidades e diretrizes. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM TECNOLOGIA SOCIAL, 2., 2024, Brasília, DF. Anais da Tecnologia Social. Brasília, DF: 2024. v. 2, n. 1, p. 225-296. Disponível em: https://anais.abepets.org. Acesso em: 19 mar. 2026.

PARA EXPLORAR DEPOIS

Fontes e links

CC	**Cívis (América Latina e Caribe)**	civis.ibict.br
CC	**MICS (Avaliação de projetos de ciência cidadã)**	https://mics.tools/
CC	**EU-Citizen.Science (Europa)**	https://citizenscience.eu/
CC	**SciStarter (EUA)**	https://scistarter.org/
TS	**Transforma! (Fund. BB)**	transforma.fbb.org.br
TS	**Catálogo UFF**	tecnologiasocial.uff.br
TS	**Anais do Simpósio Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social**	https://anais.abepets.org/

FECHAMENTO

O que levar deste bloco

01 **Cívis é o ponto de partida para encontrar ciência cidadã na América Latina**

02 EU-Citizen.Science, SciStarter e MICS ampliam referências e metodologia de avaliação

03 Transforma! (FBB), UFF e anais SEPETS concentram catálogos de TS.



Agora é com vocês!
Perguntas?
Dúvidas?
Já se cadastrou na Cívis?

Cívis | Plataforma de Ciência Cidadã

De acordo:

gov.br
Documento assinado digitalmente
MATHEUS ANTONIO FONTES DANTAS
Data: 25/09/2026 15:16:28-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Matheus Antonio Fontes Dantas
Pesquisador (a)

gov.br
Documento assinado digitalmente
WASHINGTON LUIS RIBEIRO DE CARVALHO SEG
Data: 28/09/2026 17:16:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenador do projeto